

DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA ALAGOANA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2017

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

A presente Nota Técnica tem como objetivo analisar a estimativa da Produção Agrícola Alagoana para o 3º trimestre de 2017, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA).

A Tabela 1 apresenta a situação das principais lavouras alagoanas, cujas produções tiveram variações positivas, em relação ao mesmo período de 2016, para os seguintes produtos: feijão (265,9%), fumo (231,9%), milho (191,3%) e laranja (20,6%).

Estas variações observadas são explicadas pelo fato do processo de redução e término da seca em praticamente todas as regiões do estado, pois os elevados volumes de chuvas que foram registrados nos meses de maio, junho e julho, se mantiveram em julho e foram suficientes para excluir as áreas de secas. Além disso, houve a distribuição de sementes por meio do Programa de Incentivos a Produção de Grãos no Estado, oferecido pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura (Seagri) aos produtores rurais e empresários.

Tabela 1 - Comparativo de área, produtividade e produção, para o terceiro trimestre de 2016 e 2017

Produto	Área plantada (ha)		Variação 2017/ 2016	Área colhida (ha)		Variação 2017/ 2016	Produção (t)		Variação 2017/ 2016
	safra			safra			safra		
	2016	2017		2016	2017		2016	2017	
Arroz	2.016	2.017	0,0	2.733	1.993	-27,1	15.249	13.892	-8,9
Cana-de-çúcar	341.797	340.456	-0,4	311.641	288.636	-7,4	18.982.504	16.389.097	-13,7
Feijão	37.734	43.972	16,5	20.651	42.708	106,8	5.865	21.458	265,9
Fumo	8.990	10.040	11,7	4.574	10.040	119,5	3.547	11.773	231,9
Laranja	9.336	8.190	-12,3	7.124	7.737	8,6	103.006	124.205	20,6
Milho	29.349	36.173	23,6	8.469	30.658	262,0	13.510	36.006	166,5

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). Elaboração: SEPLAG/SINC.

O levantamento da safra de feijão no 3º trimestre de 2017 indicou a produção de 21,4 mil toneladas, que corresponde um aumento de 265,9% em relação ao mesmo período de 2016. Já a área colhida apresentou um ampliação de 106,8%, passando de 20,6 para 42,7 mil toneladas. Esta situação foi influenciada pelas condições climáticas favoráveis, com chuvas abundantes e regulares, que provocou aumento na produção.

A safra de fumo foi estimada, no terceiro trimestre de 2017, em 11,8 mil toneladas, que representa um acréscimo de 231,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A justificativa deste aumento foi devido as condições climáticas favoráveis, evidenciado pelo acréscimo na área colhida que passou de 4,6 mil para 10,0 mil tonelada.

A previsão da lavoura do milho, ficou em torno de 36,0 mil toneladas, com um acréscimo de 166,51% em relação ao mesmo período do ano anterior. A área plantada cresceu 23,6%, passando de 29,3 mil hectares para 36,2 mil hectares, bem como a área colhida que aumentou 262,0%, atingindo 30,7 mil hectares. Este crescimento derivou-se das condições climáticas favoráveis, e tem ainda como justificativa, a base de comparação baixa em virtude da seca de 2016.

A cultura da laranja apresentou um prognóstico para a produção de 124,2 mil toneladas em 2017, com um acréscimo de 20,6% em relação o mesmo período de 2016. A área colhida compreendeu 7,7 mil hectares, com um acréscimo de 8,6% no terceiro trimestre do corrente ano em relação ao mesmo período de 2016. Já a área plantada, diminui 12,3% que totalizou 8,2 mil hectares. Este resultado foi influenciado pelo altos preços da cultura e dos custos elevados na produção, em virtude da seca que assolou e também pela demanda maior do que a oferta.

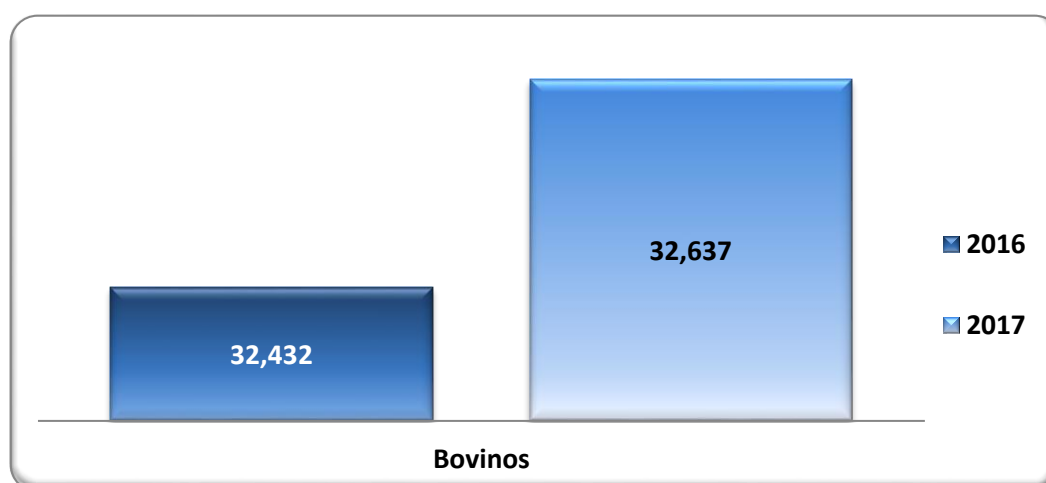
A produção de arroz foi estimada em cerca de 13,9 mil toneladas para o terceiro trimestre de 2017, com redução de 8,9% em relação ao mesmo período de 2016. A área plantada permaneceu constante, já a área colhida houve uma redução de 27,1%. Este resultado foi influenciado pelas condições climáticas, com chuvas acima da média do nível esperado para a região, prejudicando a floração da cultura, mesmo assim, espera-se uma boa qualidade do grão, pois o clima está mais favorável nesta safra.

O município de Igreja Nova, grande produtor de arroz do estado, sofreu grande redução em sua produção, devido a problemas na irrigação deixou de utilizar toda a área para plantio e ainda sofreu com as chuvas do mês de maio, acarretando perda em metade da produção.

Os dados da LSPA para cana-de-açúcar revelam, no terceiro trimestre de 2017, mostra uma safra de aproximadamente 16,4 milhões de toneladas, com queda de 13,7% na produção quando comparado com o mesmo período de 2016. Em se tratando da área plantada houve um recuo de 0,4%, passando de 341, 8 mil para 340,4 mil hectares, e da área colhida um decréscimo de 7,4%, caindo de 311,6 mil para 288,6 mil hectares. Este resultado foi influenciado pelas chuvas que começaram a ocorrer no final do primeiro semestre deste ano, isto derivou na estagnação do processo de perda da socaria¹, e ainda provocou uma redução nas perdas desta cultura. Outro fator é a falta de recursos financeiros, para investimento em novas áreas e em tratos culturais.

A pecuária alagoana apresentou crescimento no abate de bovinos, segundo a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais e Aquisição de Leite, Couro e Produção de Ovos, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1: Abates dos Bovinos (cabeças), para o terceiro trimestre de 2016 e 2017



Fonte: IBGE-Pesquisas Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Elaboração: SEPLAG/SINC.

¹ A **socaria** é a parte da **cana** que, após ser cortada, rebrota por cinco anos consecutivos.

No terceiro trimestre de 2017, houve crescimento de 0,63% em relação ao mesmo período de 2016 no que se refere ao abate de bovinos em Alagoas, passando de 32.432 para 32.637 abates. Este resultado foi motivado pela recuperação dos preços da arroba da carne influenciando a comercialização do boi gordo.

Em se tratando de abates de aves, o dado não foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), que de acordo com a Supervisão Estadual de Pesquisas Agropecuárias do referido órgão, foi verificado que os abates estavam sendo feitos em estabelecimento clandestinos ou não possuíam a devida inspeção seja municipal, estadual ou federal. Assim, segundo a metodologia, apenas produção de estabelecimentos devidamente credenciados e com o Serviços de Inspeção Municipal (SIM), Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e Serviço de Inspeção Federal (SIF) podem ser pesquisada e divulgada. Devido a isso os dados foram corrigidos e resultados anteriores irão passar por um processo de revisão.

Na presente nota, portanto, foi possível analisar o desempenho da produção agrícola, com resultados positivos para as lavouras analisadas, exceto para a cultura de arroz e cana-de-açúcar, e na pecuária o crescimento no número de abates de bovinos, influenciado pela recuperação dos preços da arroba da carne.

REFERÊNCIAS

CONAB-Companhia Nacional de Abastecimento. Disponível em: < [http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/17_09_12_10_14_36_boletim_graos_setembro_2017.pdf](http://www.http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/17_09_12_10_14_36_boletim_graos_setembro_2017.pdf)>. Acesso em: 24 outubro 2017.

CEPEA- Centro de Estudos Avançados de Economia. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/revista/pdf/0384263001507668351.pdf>>. Acesso em 22 outubro 2017.

Estiagem prejudica a produção de cana da safra 2017/2018 em AL. Notícias Agrícolas. Disponível em: www.noticiasagricolas.com.br/noticias/sucroenergetico/198973-estiagem-prejudica-a-producao-de-cana-da-safra-20172018-em-al.html#.WjulUNIrLcs. Acesso em 21 dezembro 2017.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados da LSPA – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa>>. Acesso em: 23 novembro 2017.

_____, dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha (PECUARIA). Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/abate/alagoas>>. Acesso em: 14 de dezembro 2017.

Mercado do boi gordo dá sinais de recuperação. Gazeta de Alagoas. Disponível em: <<http://gazetaweb.globo.com/gazetadealagoas/noticia.php?c=310618>>. Acesso em 18 setembro 2017.

SEMARH-Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos. Disponível em:< <http://www.semarh.al.gov.br/tempo-e-clima/boletins-e-analises-tecnicas/informativo-clima-semarh/2017>>. Acesso em 20 dezembro 2017.